



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

# **Plano de Saneamento do Município de Poá**

## **Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário**

(Aprovado na Lei 3.601/2013, promulgada em 06/03/2013)

*AGOSTO / 2017*



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

**OBJETIVO**

Conforme disposto na Lei Municipal nº 3.601, de 06 de março de 2013, sobre a Política de Saneamento Ambiental da Estância Hidromineral de Poá, o Plano Municipal de Saneamento Ambiental do Município de Poá na sua primeira edição é parte integrante da presente Lei e destina-se a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros, com vistas ao alcance de níveis crescentes de salubridade ambiental.

Para tanto O Plano Municipal de Saneamento Ambiental, referente ao Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário, foi revisado neste trabalho aqui apresentado, com o objetivo de atualizar e aprimorar as informações sobre a qualidade ambiental do Município, observando:

- Atualização do diagnóstico dos serviços de abastecimento de água do município, constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
- Atualização do diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte e tratamento;
- Avaliação do nível de integração com outros planos setoriais, metropolitanos e regionais;
- Identificação dos obstáculos de natureza político-institucional, legal, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica que se interpõem à consecução dos objetivos.

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Ambiental do Município elaborado pelas unidades executoras dos serviços, pelo Conselho Municipal de Saneamento Ambiental e aprovada pela Conferência Municipal de Saneamento Ambiental deverão constar de Projeto de Lei a ser encaminhado ao Legislativo Municipal.

O Plano de Saneamento Básico do Município de Poá deverá ser compatibilizado com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município e os Planos Setoriais de Habitação, de Saúde, do Meio Ambiente; com os Planos Metropolitanos e com o Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente Plano Municipal de Saneamento foi elaborado com o objetivo de definir critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, nos termos da Lei Federal 11.445 de 2007, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos na área de saneamento.

O Plano de Saneamento é o instrumento para a instituição dos critérios norteadores relativos às ações que envolvam a operação e a ampliação dos serviços, bem como a otimização dos sistemas existentes de abastecimento de água e de coleta de esgoto, buscando oferecer à população qualidade nos serviços prestados. Com esse objetivo o presente Plano inclui, observa, interpreta e detalha a estruturação de instrumento de gestão com critérios objetivos de acompanhamento e controle permanentes, em especial por tratar-se de serviço de interesse público de toda a sociedade, que envolve riscos à saúde humana e ao ambiente da Região Metropolitana de São Paulo.

Neste contexto, o Plano Municipal de Saneamento deve nortear as ações necessárias com relação aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e ser elaborado conforme previsto na Lei Federal nº 11.445/07 que, em seu artigo 19, estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento. Para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento foram utilizadas referências bibliográficas condizentes com o tema, além de fontes de informações e de dados, conforme relacionados a seguir:

- Dados municipais (população, domicílios, censo 2010) obtidos por meio de consultas realizadas no site da Fundação SEADE;
- Dados municipais (população, domicílios, censo 2010) obtidos por meio de consultas realizadas no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE, planos diretores e de estudos realizados pela SABESP;
- Indicadores de Saúde: obtidos junto ao Banco de dados da Fundação SEADE.

O Plano Municipal de Saneamento deverá ser revisado a cada 4 anos, ou havendo:

- alteração do Plano Diretor Municipal;
- previsão, projeto e/ou implantação de novos sistemas produtores de água;
- previsão, projeto e/ou implantação de novos sistemas de tratamento dos esgotos;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

- incorporação de alguma das demais áreas envolvidas pela Lei de Saneamento;
- mudança de legislação vigente relativa ao saneamento público referenciada neste Plano. Compreende-se como saneamento básico o grupo de ações que objetivam garantir um território salubre, ou seja, em condições de vida saudável para os humanos. Os serviços que compõem uma política de saneamento são: o abastecimento de água em quantidade e qualidade; o recolhimento, afastamento e tratamento dos efluentes domésticos ou provenientes de outras atividades; a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos (lixo) tanto domésticos como de outras atividades, observando suas características e potencial de poluição ou contaminação; limpeza urbana e controle ambiental de vetores de doenças transmissíveis e a drenagem das águas pluviais.

Outros serviços ainda podem complementar a política como a promoção da disciplina sanitária do uso e ocupação do solo (normalmente constam de Lei de Uso e Ocupação do Solo); a prevenção e o controle dos ruídos e da poluição do ar, entre outras.

Esta revisão do Plano é relativa ao Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário.

## 2. HISTORIA RECENTE

No início da década de setenta, em pleno regime autoritário, o governo central formula o Plano Nacional de Saneamento – PLANASA que estabelece as bases institucionais, políticas e financeiras para a organização das ações do setor. Como reflexo do próprio governo central, autoritário e centralizador, o PLANASA retira dos municípios a prerrogativa de gestão, transferindo-a para os Estados e ainda retirando do setor os serviços de limpeza urbana, resíduos sólidos, controle de vetores, drenagem urbana, privilegiando as ações em abastecimento de água e coleta de esgoto.

O PLANASA ainda impôs aos municípios a exploração dos serviços de água e esgoto pelas CESBs – Companhias Estaduais de Saneamento Básico- empresas concessionárias de âmbito estadual que realizavam (e a grande maioria ainda realiza) o planejamento e a prestação dos serviços, sem nenhuma participação do município concedente, nem da sociedade civil, enfraquecendo assim a capacidade de planejamento do município.

Apesar das distorções do PLANASA, avanços foram conseguidos, especialmente na ampliação da cobertura dos serviços de água e esgoto, embora a universalização ainda esteja num horizonte distante.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

A Constituição de 1988 coloca o saneamento como serviço público e de caráter local e, assim, de responsabilidade do Governo Municipal, podendo a sua gestão ser direta ou através da concessão a outras empresas, públicas ou privadas. O setor passou por períodos de avanços e recuos em função das características dos governos que se sucederam até que, recentemente, precisamente em 05 de janeiro de 2007, é promulgada a Lei Federal nº. 11.445, que redefine a Política Nacional de Saneamento Básico após dez anos de debate no Congresso Nacional, regulamentada posteriormente pelo Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010.

### **3. A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE POÁ**

A construção do Plano de Saneamento Básico do Município de Poá teve as seguintes prerrogativas:

- Garantir a democratização do processo através da socialização das informações técnicas disponíveis ou a serem levantadas;
- Abertura do debate sobre as condições dos diferentes serviços e produtos ligados ao saneamento básico;
- Busca do consenso na definição de diretrizes, planos de metas e ações futuras;
- Construção de um Plano afinado com as condições políticas, sociais, econômicas e técnicas possíveis no momento.

A estrutura do trabalho compreendeu as seguintes etapas e atividades:

#### **A. CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO.**

##### **A.1 Constituição do Grupo de Trabalho (GT)**

A.1.1 Reunião de apresentação e sensibilização da comunidade local para a construção do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE POÁ, com apresentação dos objetivos e estrutura dos trabalhos.

A.1.2 Definição do GT (elementos representativos dos diferentes setores da Prefeitura Municipal de Poá e das demais Secretarias Municipais envolvidas na prestação de serviços de Saneamento Ambiental e membros da comunidade local) que trabalhou na construção do Plano;

A.1.3 Formação sobre políticas públicas;

A.1.4 Formação sobre marcos legais da política de saneamento.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

A.2 Construção da base de dados e informações sobre a atual situação dos serviços de saneamento ambiental prestados pelo município.

A.2.1 Captação de água;

A.2.2 Tratamento;

A.2.3 Reservação;

A.2.4 Rede de distribuição

A.2.5 Coleta e afastamento do esgoto doméstico/industrial

A.2.6 Tratamento de esgoto doméstico/industrial

B. CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO EM POÁ.

B.1 Trabalho do GT que utilizou de ferramenta de Planejamento Estratégico para construir o diagnóstico situacional do saneamento básico de Poá.

B.2 Complementação do diagnóstico com informações técnicas e dados complementares sobre os serviços prestados em Poá.

B.3 Definição de uma minuta do PMSA.

C. PLANO DE AÇÃO.

C.1 Construção de Plano de ação para os próximos 10 (dez) anos;

C.2 Definição de cronograma físico para a realização das ações.

D. LEI DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E PLANO DE SANEAMENTO.

D.1 Definição de minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico de Poá.

D.2 Definição de minuta da primeira versão do Plano de Saneamento Básico de Poá.

E. AUDIÊNCIA PÚBLICA

E.1 Realização de Audiência Pública onde foi apresentada a minuta do Projeto de lei que trata da Política Municipal de Saneamento Básico e que contem em seu apêndice, o Plano de Saneamento Básico do Município de Poá.

F. O FECHAMENTO DO PMSA

F.1 Elaboração do Projeto de lei.

F.2 Encaminhamento do Projeto de lei à Câmara Municipal.



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Todas as atividades foram coordenadas pela Métodos Consultoria e Projetos Ltda e seus consultores e técnicos contratados pela Prefeitura Municipal de Poá, inclusive as atividades de capacitação. As atividades com os Grupos foram abertas publicamente, permitindo a ampla participação de seus integrantes e o trabalho foi conduzido para que se tivesse o consenso sobre os temas e as decisões. No processo de construção do Plano foram realizadas 23 reuniões além das visitas técnicas e audiências públicas. Utilizaram-se meios de comunicação que facilitaram a compreensão dos temas abordados garantindo a participação de leigos no debate.

As atividades foram realizadas nos seguintes espaços públicos: “Cantinho da melhor idade” e Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Eustáquio, todos de fácil acesso e em condições de abrigar os trabalhos com conforto e segurança.

### **3.1 A constituição do Grupo de Trabalho (GT)**

Através do Decreto Nº 6.073/2011, de 07 de Dezembro de 2011 (Cópia em anexo) que “Dispõe sobre nomeação dos membros do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico no Município de Poá e dá outras providências”, nomeia representantes de secretarias municipais e de diferentes segmentos sociais a fim de participar em todas as reuniões de formulação do Plano de Saneamento.

Em Paralelo foi divulgado através de jornais, de faixas e no site da Prefeitura a reunião de abertura do Plano de Saneamento; ela ocorreu dia 12 de dezembro de 2011, às 19h30min no Cantinho da Melhor Idade – Rua Deputado Cunha Bueno, 407, com objetivo principal de convidar membros da sociedade civil a compor o grupo de trabalho. Nela foram divulgados os dias, locais e horários das reuniões para que todos verificassem a possibilidade de participação. Após o ato de celebração as reuniões foram iniciadas em 21 de dezembro de 2011, às 19h:00 na Escola Padre Eustáquio, onde foi realizada uma oficina de apresentação dos membros e discussões sobre planejamento e trabalho em grupo. Formalizado o grupo as próximas reuniões já iniciaram a coleta de dados e informações do município.

### **3.2 Coleta de dados e informações.**

Os consultores coletaram dados e informações através de entrevistas e visitas técnicas com vários atores dos serviços de saneamento e de outras instâncias correlatas. Foram realizadas as seguintes visitas:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

-Reconhecimento territorial, acompanhadas pelo representante do Departamento de Obras do Município, Arquiteto Claudinei de Sousa;



Região da fonte de água mineral – Nova Poá



Vista da área das nascentes



Vista da área das nascentes – descarte indevido de resíduos

Visita com GT à Estação de Tratamento de Água da SABESP (ETA Taiaçupeba);

Visita coordenada pelos consultores e participação dos técnicos da SABESP que forneceram todos os esclarecimentos sobre os processos de tratamento e distribuição de água potável. As imagens da visita estão no relatório fotográfico anexo.

□ Estação de Tratamento de Esgoto da SABESP (ETE Suzano);

Visita coordenada pelos consultores e participação dos técnicos da SABESP que forneceram todos os esclarecimentos sobre os processos de tratamento dos efluentes domésticos, capacidade de tratamento e subprodutos. As imagens da visita estão no relatório fotográfico anexo.



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Foram ainda realizadas entrevistas com técnicos e gestores de órgãos municipais e da SABESP para coleta de dados e informações, a saber:

- Elis Regina Jesus, Gerente do Departamento de Planejamento Integrado Leste da SABESP;
- Luciomar Santos Werneck, Engenheiro do Dep. Planejamento Integrado Leste da SABESP;
- Valdir Jorge de Almeida, Secretário do Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Poá;
- Claudinei de Sousa, Arquiteto do Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Poá;
- Carlos Setsuo Mutou, Secretário do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Poá;
- Outros funcionários das diferentes Secretarias Municipais que ficaram como responsáveis por estarem disponibilizando as informações.

### **3.3 Cursos de capacitação em Políticas Públicas e Política de Saneamento Básico.**

Foram realizados dois cursos de capacitação para o GT, com a finalidade de informar aos participantes os conceitos básicos sobre o papel do Estado e o que são políticas públicas e ainda sobre o marco legal que orienta a política pública de saneamento ambiental.

### **3.4 Oficina de Planejamento Estratégico.**

A oficina, desenvolvida em quatro reuniões, envolveu todo o grupo de trabalho e teve como objetivo construir o diagnóstico situacional dos serviços de saneamento ambiental e definir ações para a política de saneamento ambiental de Poá.

A construção do diagnóstico situacional foi através de metodologia do SWOT, onde os participantes, trabalhando em grupos de cinco ou seis pessoas e depois com debates em conjunto, definiram o seguinte:

#### **PONTOS FORTES**

1. Quanto ao serviço de água potável:

- Índice de Cobertura de Água de 99,6%;
- Água Potável de boa qualidade;

2. Quanto ao serviço de esgotos:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Índice de Cobertura de Esgoto de 97,6%;

3. Quanto á gestão dos serviços:

O Município tem uma situação favorável quanto à regularização fundiária no contexto da região metropolitana;

Pequena extensão territorial o que facilita as ações de organização;

Localização adequada, isto é, próxima do Aeroporto de Guarulhos, de fácil acesso a Capital do Estado de SP;

A existência de inúmeras nascentes em todo o município afirmando o título de Estância Hidromineral e trazendo recursos para investimento em infraestrutura;

O município tem um orçamento significativo para o seu tamanho que lhe dá uma capacidade de investimento maior do que a maioria dos municípios brasileiros;

### **PONTOS FRACOS**

1. Quanto ao serviço de água potável:

Nas áreas altas do município eventualmente ocorre a falta de água na rede de abastecimento;

Problemas de qualidade na água em determinadas épocas, como cheiro e cor escura;

Falta de consciência da população com relação ao uso da água;

Algumas redes apresentam problemas de vazamento;

2. Quanto ao serviço de esgotos:

Moradias sem rede de esgoto;

Lançamento de esgoto a céu aberto;

Lançamento de esgoto em córregos, pois não foi feita a ligação com a rede coletora;

Redes de esgoto antigas com o diâmetro pequeno e subdimensionado;

Mau uso da rede pela população ocasionando entupimento;

Pontos com ligação direta de água pluvial na rede de esgoto;

3. Quanto à gestão dos serviços:

Faltam ações de prevenção e monitoramento do sistema de esgoto;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

- Falta de Fiscalização efetiva (multas);
- Falta de conscientização da população com relação ao saneamento básico;
- Faltam campanhas educativas;
- Falta educação ambiental;

**RISCOS:**

1. Quanto ao serviço de água potável:

Não foi apontado nenhum risco

2. Quanto ao serviço de esgotos:

Não foi apontado nenhum risco

6. Quanto à gestão dos serviços:

- A não realização das revisões do Plano de Saneamento dentro do período previsto em lei;
- Descompasso entre ação do poder público municipal e a legislação posta, isto é, as legislações do Saneamento, Habitação, Plano Diretor, etc em contraposição à dinâmica de crescimento da cidade de Poá e da Região Metropolitana, onde o município se insere, exigem do Poder Público respostas imediatas que nem sempre se realizam. Mesmo estabelecidas no Plano há o risco de haver um descompasso entre o que precisa ser feito e o que de fato se realiza;
- O Município de Poá está refém e depende de outros municípios da região metropolitana para resolver parte dos problemas de saneamento;
- A implantação do Rodoanel aumentará o trânsito e a poluição no município;
- Continuidade de ocupação irregular em áreas de riscos ambientais;
- Não vislumbra soluções no comitê de bacias hidrográficas;

**OPORTUNIDADES:**

1. Quanto ao serviço de água potável:

Não foi apontada nenhuma oportunidade.

2. Quanto ao serviço de esgotos:

Não foi apontada nenhuma oportunidade.

3. Quanto à gestão dos serviços:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

- O município possui um potencial turístico como Estância Hidromineral e Religião;
- Projeto do novo balneário de Poá;
- A implantação do Rodoanel é oportunidade pela melhoria da logística, pelo favorecimento do turismo e pela valorização dos imóveis;
- Compor o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Alto Tietê;
- Aumento dos incentivos fiscais para a atividade econômica compatível com o selo de Estância;

Diante do diagnóstico construído, foi definido pelo grupo quais serão as ações que faremos nos próximos dez (10) anos de modo a preservar os Pontos Fortes, superar os Pontos Fracos, eliminar os Riscos e aproveitar as Oportunidades.

O verbo da pergunta é FAZER. O que vamos fazer? Atividade concreta, pé no chão, possível. Amanhã, no mês que vem, daqui dois meses, ao longo dos próximos dez anos. É um "fazer" no tempo, atividade concreta. Assim, seguem as ações apontadas pelo grupo.

1. Quanto ao serviço de água potável:

- Realizar um programa de educação ambiental para uso racional e sustentável da água;
- Ampliar o serviço de vigilâncias com intuito de melhorar a qualidade da água que eventualmente apresenta cor e cheiro;
- Fomentar o reuso da água como exigência legal nos novos empreendimentos – tecnologia de reuso;
- Identificar, diagnosticar e referenciar em mapas locais não atendidos pela rede de água e propor soluções;
- Substituir as redes de abastecimento antigas por novas tecnologias;

2. Quanto ao serviço de esgotos:

- Realizar campanha de educação ambiental para uso correto da rede de esgoto;
- Ampliar a rede de esgoto;
- Interligação da rede;
- Redimensionamento da rede;
- Execução do serviço de coleta de esgoto e monitoramento;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

- Monitoramento dos córregos para garantir qualidade da água. (municipal e intermunicipal);
- Eliminar o lançamento de esgoto em córregos, similar aos programas de São Paulo - Córrego Limpo (Prefeitura + Sabesp);
- Identificar, diagnosticar e referenciar em mapas locais não atendidos pela rede de esgoto;
- Elaborar um programa que garanta acesso aos serviços de água e esgoto às famílias de extrema pobreza;
- Criar lei que obrigue a ligação de esgoto onde houver rede pública;
- Criação institucional para fiscalização e monitoramento do sistema de esgoto dentro do poder público;
- Informar a Cetesb sobre irregularidades;
- Realizar limpeza periódica com manutenção da rede de esgoto;

3. Quanto à gestão dos serviços:

- Criar parceria da prefeitura com a SABESP através de análise de projeto/vistoria para habite-se (água de chuva na rede de esgoto e área permeável);
- Criar parceria da SABESP com a vigilância sanitária para atuação firme na cobrança de multas;
- Enfatizar o fato de que Poá é uma Estância Hidromineral para ter mais força nas decisões junto à Região Metropolitana;
- Reforço no potencial turístico e religioso com as devidas estruturas (atividades no calendário religioso, fortalecimento no artesanato, hotelaria, gastronomia);
- Aumento dos recursos compensatórios para minimizar os efeitos do rodoanel;
- Criação de programas de regularização de áreas invadidas seja em área particular ou privada;
- Aprimorar a legislação e fortalecer a fiscalização de controle da ocupação urbana de tal sorte a garantir universalização do acesso à água e ao esgoto;
- Envolver a população nos projetos/ programas;
- Criar uma ouvidoria prefeitura e SABESP - para questões de água e esgoto ou criar ouvidoria do saneamento básico - que engloba todas as políticas do saneamento básico: água e esgoto, resíduos e drenagem;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

- Criar uma central de acompanhamento e monitoramento das ações relativas ao saneamento básico;
- Fazer parceria com a SABESP para monitoramento preventivo e de manutenção da rede;

### 3.5 Diagnósticos dos serviços de saneamento básico de Poá

#### 3.5.1 Histórico e indicadores de Poá.

O município de Poá, considerado Estância Hidromineral desde 1970, faz parte da Região Metropolitana de São Paulo juntamente com outros 38 municípios, conforme a lei complementar federal nº 14 de 1973, e a lei complementar estadual nº 94 de 1974. Seu território compõe também a Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (UGRHI) do Alto Tietê, segundo a Lei nº 7.663/91.

O município de Poá formou-se em terras pertencentes às Missões Carmelitas de Nossa Senhora d'Ajuda e de Nossa Senhora de Lourdes. Fundado por volta de 1890, por Paulo Augusto de Miranda, Jorge Tomé, Narciso Socarini, Antônio Alves e João José de Godoi, foi elevado à categoria de distrito do município de Mogi das Cruzes em 3 de dezembro de 1919. Em 24 de dezembro de 1948, adquiriu autonomia político-administrativa.

Os principais indicadores do Município, segundo a SEADE são:

#### Território e População

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
Área (Em km <sup>2</sup> )	2017	17,26	7.946,96	248.222,36
Densidade Demográfica (Habitantes/km <sup>2</sup> )	2017	6.536,50	2.606,97	175,95
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2017 (Em % a.a.)	2017	0,91	0,75	0,83
Grau de Urbanização (Em %)	2017	98,42	98,89	96,37
Índice de Envelhecimento (Em %)	2017	53,84	65,69	72,47
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2017	21,7	20,03	19,33
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2017	11,68	13,16	14,01
Razão de Sexos	2017	94,21	92,48	94,8



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Economia

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
PIB (Em mil reais correntes)	2010	3.922.731,58	732.910.401,08	1.294.695.988,47
PIB (Em mil reais correntes)	2015			1.941.330.643,32
PIB per Capita (Em reais correntes)	2010	37.033,45	37.264,94	31.406,61
PIB per Capita (Em reais correntes)	2015			45.098,41
Participação no PIB do Estado (Em %)	2010	0,302985	56,608687	100
Participação no PIB do Estado (Em %)	2015			
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2010	0,03	0,09	2,11
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2015			1,73
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2010	29,51	21,56	27,07
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2015			20,57

Emprego e Rendimento

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	0,01	0,13	2,4
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	4,17	5,46	4,96
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	19,21	13,28	18,36
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	12,82	18,3	19,78
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	63,79	62,83	54,5



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2015	945,67	2.661,36	1.785
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2015	2.378,77	3.887,52	3.468,54
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2015	1.744,62	2.723,81	2.499,15
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2015	1.653,09	2.591,43	2.237,39
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2015	2.049,27	3.516,74	3.164,58
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2015	2.047,44	3.352,73	2.970,72

Habitação e infraestrutura urbana

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
Domicílios Particulares Permanentes com Espaço Suficiente - PNAD (Em %)	2010	...	...	
Domicílios Particulares Permanentes com Espaço Suficiente - PNAD (Em %)	2015	...	...	89,39
Domicílios Particulares Permanentes com Infraestrutura Interna Adequada - PNAD (Em %)	2010	...	...	
Domicílios Particulares Permanentes com Infraestrutura Interna Adequada - PNAD (Em %)	2015	...	...	94,32
Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,81	99,67	99,66
Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,57	98,29	97,91
Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	94,54	87,98	89,75



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Condições de vida

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS	2010	Grupo 5 - Municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais	NA	NA
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2010	37	48	45
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2010	64	70	69
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2010	46	43	48
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM	2010	0,771	...	0,783
Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes)	2010	569,23	948,09	853,75
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	9,59	8,91	7,42
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	24,26	20,52	18,86

Educação

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - PNAD (Em %)	2015	...	...	3,53
Média de Anos de Estudos da População de 15 a 64 Anos - PNAD	2015	...	...	9,72
População de 25 Anos e Mais com Menos de 8 Anos de Estudo - PNAD (Em %)	2015	...	...	32,43
População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo - PNAD (Em %)	2015	...	...	69,77

Estatísticas vitais e saúde

Indicadores	Períodos	Poá	Região Metropolitana de São Paulo	Total do Estado de São Paulo
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2015	15,1	15,72	14,69
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2015	52,63	54,8	52,41



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2010	9,83	11,8	11,86
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2015	11,93	10,9	10,66
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2015	11,93	12,28	12,04
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2010	111,93	119,1	117,98
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	121,57	117,03	109,44
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2010	4.320,52	3.552,87	3.638,16
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	3.604,36	3.363,91	3.482,85
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	2015	5,97	5,93	6,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2015	67,24	74,97	77,77
Partos Cesáreos (Em %)	2015	49,05	53,25	59,4
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2015	9,36	9,37	9,15
Gestações Pré-Termo (Em %)	2015	10,66	10,42	10,63

A água subterrânea exerce papel importante no desenvolvimento econômico do município de Poá através das duas empresas engarrafadoras de água mineral. Distinguem-se dois aquíferos principais no local: os sistemas aquíferos Sedimentar e o Cristalino, este último mais favorável à captação de água subterrânea.

### 3.5.2 O Saneamento básico em Poá

#### 3.5.2.1 A gestão dos serviços de saneamento.

Os serviços públicos que compõem o saneamento básico são administrados por diferentes órgãos municipais e estaduais em Poá.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Aqueles voltados para o abastecimento de água potável e recolhimento, afastamento e tratamento dos esgotos, são de total responsabilidade da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, através de um contrato de concessão (nº DEJ.3/131) firmado com a Prefeitura Municipal de Poá em 25 de novembro de 1976, tendo o direito de implantar, ampliar, administrar e explorar, com exclusividade, os serviços de abastecimento de água e de coleta e destino final de esgotos sanitários no município, dentro dos limites estabelecidos na lei de sua criação, Lei Municipal nº 1.402 de 05 de outubro de 1976.

Como a maioria dos serviços ligados à política municipal de saneamento básico são executados de forma terceirizada (resíduos) ou por concessão com a SABESP (água potável e esgoto) a Administração Municipal não se estruturou de forma que propiciasse a gestão adequada de tais serviços. O controle sobre os contratos da área de resíduos é bastante precário, não tendo sido encontrado nenhum procedimento de verificação e medição dos serviços prestados e da qualidade dos mesmos.

Esse quadro é bastante frágil na Administração Municipal e mais ainda para os usuários que não encontram um canal definido para suas reclamações ou mesmo apresentação de sugestões para a melhoria dos serviços prestados. Outro ponto importante quanto à gestão dos serviços de saneamento é a fragilidade da relação do Município de Poá com estâncias regionais de planejamento, como aquelas ligadas à Região Metropolitana de São Paulo e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

### **3.5.2.2 Sistema de Abastecimento de Água**

A Região Metropolitana de São Paulo abrange uma área de 8.051 km<sup>2</sup> e encontra-se quase toda inserida na Bacia do Alto Tietê, com aproximadamente 20 milhões de habitantes distribuídos por 39 municípios. Destes municípios, 29 são atendidos pelo Sistema Integrado, sendo 23 municípios operados diretamente pela Sabesp. Os demais são atendidos por Sistemas Isolados.

O município de Poá está totalmente inserido na área de influência do Sistema Integrado de Abastecimento de Água da RMSP, conforme indicado Pano Diretor de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de São Paulo (PDAA), elaborado pela Sabesp.

O município é atendido diretamente pelo Sistema Adutor Metropolitano – SAM. Poá não possui sistema próprio de captação e tratamento de água. O sistema de abastecimento existente no Município é composto por uma derivação de Ø 400 mm da adutora de Ø 1050 mm do Sistema



## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Adutor Metropolitano - SAM, sendo que a água tratada é proveniente do sistema Alto Tietê, localizado na extremidade leste da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo as nascentes do Rio Tietê.

Este sistema possui a capacidade de produção de 15 mil litros de água por segundo, retirados das represas Taiaçupeba, Jundiaí, Biritiba Mirim, Paraitinga e Ponte Nova, localizadas nos municípios de Suzano, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis.

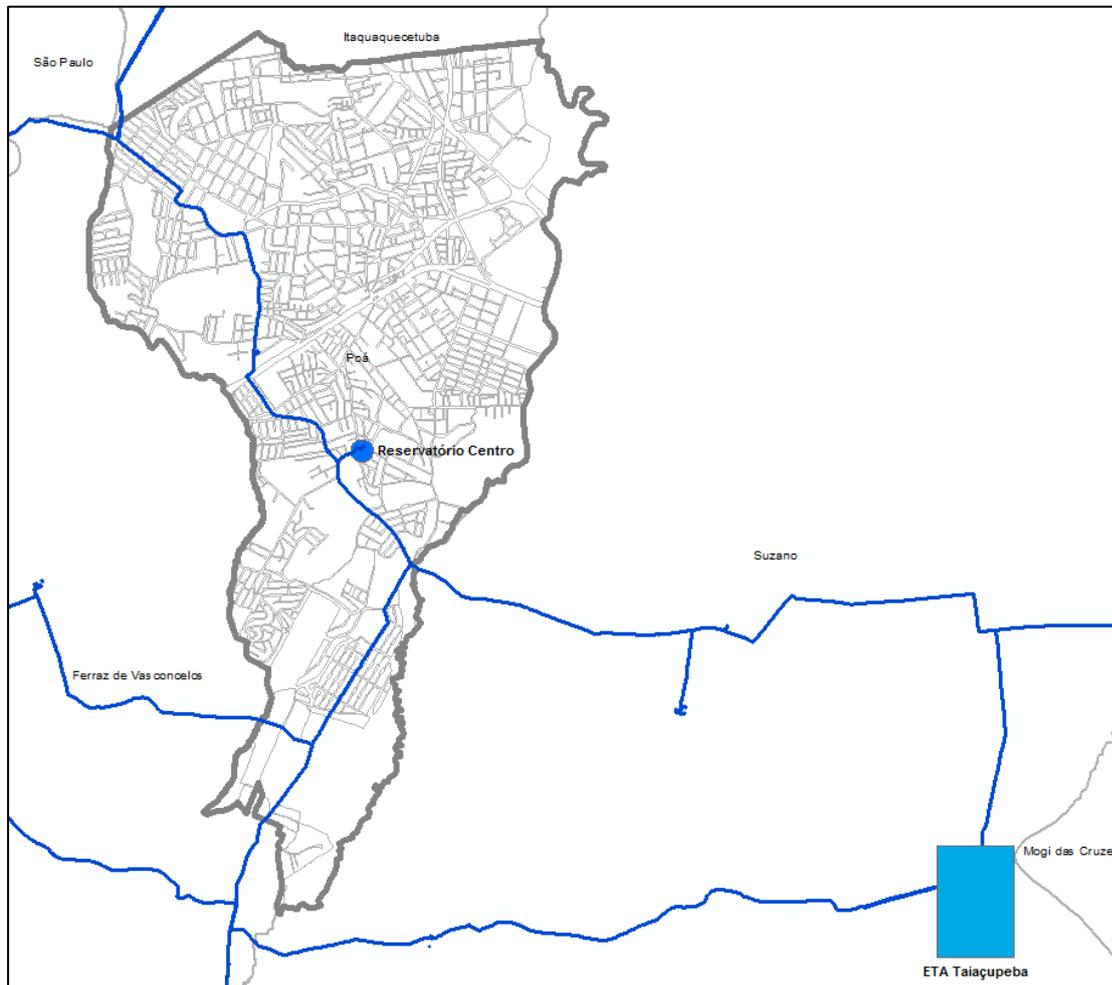
A água potável produzida na ETA Taiaçupeba é transportada pelas tubulações do Sistema Adutor Metropolitano para distribuição a mais de três milhões de habitantes nos municípios de Suzano, Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Arujá, Guarulhos (parte) e São Paulo (reservatórios Itaquera, Itaim Paulista, São Miguel, Ermelino Matarazzo, Guaianazes, Cidade Tiradentes e Santa Etelvina).

Toda a água distribuída a população de Poá é proveniente das cinco represas formadoras do Sistema Produtor Alto Tietê, cujas águas são potabilizadas na ETA Taiaçupeba, localizada em Suzano. O município possui uma reservação com capacidade nominal total de 5.000 m<sup>3</sup>.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Figura 1 - Apresenta o percurso da água potável produzida na ETA Taiapuêba até o reservatório de Poá.



As principais características e capacidades dos sistemas de água são apresentadas no Quadros abaixo:

(ref: dez/2016)	UNIDADE	QUANTIDADES
Número de Economias Residenciais	(un)	37.225
<b>Número de Economias Totais</b>	<b>(un)</b>	<b>40.359</b>
Número de Ligações Residenciais	(un)	29.875
Número de Ligações Comerciais	(un)	1.957
Número de Ligações Industriais	(un)	335
Número de Ligações Públicas	(un)	199
Número de Ligações Mistas	(un)	641
<b>Número de Ligações Totais</b>	<b>(un)</b>	<b>33.007</b>
<b>Extensão de Rede de Distribuição</b>	<b>(km)</b>	<b>283</b>
<b>Extensão de Adutoras</b>	<b>(km)</b>	<b>9,3</b>



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

(ref: dez/2016)	UNIDADE	QUANTIDADES
<b>Índice de Cobertura de Água</b>	%	<b>99,6</b>
<b>Índice de Perdas Totais</b>	(litros/ligação x dia)	<b>260</b>

### 3.5.2.3 Sistema de Esgotamento Sanitário

A Região Metropolitana de São Paulo – RMSP é a maior e mais importante aglomeração urbana do Brasil e da América do Sul, sendo constituída por fortes paradoxos entre pares de categorias opostas como riqueza e pobreza, consolidação e incipiência, antropizado e prístino, dentre outros.

Sua porção central é quase que inteiramente conurbada, com espaços vazios rareando e, ao mesmo tempo, com uma franca expansão em direção às periferias, onde se encontram seus mananciais estratégicos. Contrastam, ao centro, uma verticalização cada vez mais intensa e a consolidação progressiva de áreas de elevada densidade demográfica, fazendo uso de uma infraestrutura urbana estabelecida ao longo de décadas e, nas periferias, o conflito cada vez mais intenso entre a necessidade de preservar áreas de mananciais e um bioma das poucas áreas verdes preservadas de Mata Atlântica e a expansão urbana associada à população de baixa renda, com habitações subnormais em áreas sem infraestrutura sanitária adequada.

O Sistema de Esgotamento Sanitário da RMSP está hoje consolidado em um Sistema Principal com cinco grandes estações de tratamento de esgotos e suas respectivas áreas de influência, mantendo-se outros sistemas isolados em relação ao Sistema Principal. A RMSP tem um nível de atendimento razoável de coleta dos esgotos, contudo nem todas as vazões que são coletadas são tratadas, devido a descontinuidades no sistema de afastamento e transporte, notadamente pela falta de coletores tronco e pela falta de conexão dos existentes aos interceptores. Trata-se, claramente, de um caso de demanda reprimida em um sistema complexo, no qual a efetiva complementação da conexão dos elementos existentes já demandaria ampliações substanciais em estações de tratamento que estão atingindo suas capacidades máximas.

O município de Poá está totalmente localizado na Região Metropolitana de São Paulo, sendo que o Sistema de Esgotamento Sanitário do município segue as premissas do Plano Diretor de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo, elaborado pela Sabesp. O município é atendido através do Sistema Integrado de Esgotos e conta atualmente com uma extensão de 244 km de rede coletora de esgoto e 6,5 km de coletores e interceptores. O Plano Diretor de



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Esgotos prevê o encaminhamento dos efluentes do município para tratamento nas Estações de Tratamento de Esgotos São Miguel e Suzano.

Conforme o Plano Diretor de Esgoto a Região Metropolitana foi dividida em várias Bacias de Esgotamento, estas bacias foram nomeadas de acordo com o córrego principal. Podemos identificar dentro do limite do município de Poá, as bacias de esgotamento TL- 23 (Ribeirão Três Pontes), TL-24 (Ribeirão Amparo), TL-27 (Ribeirão Ercília), TL-29 (Ribeirão Itaim/Poá), TL-31 (Ribeirão Guaio).

O esgoto coletado na bacia de esgotamento TL-23 será tratado no Sistema de Tratamento São Miguel. Já as bacias TL-24, 27, 29 e 31 estão inseridas no Sistema de Esgotamento Sanitário Suzano.

Cabe ressaltar a importância da elaboração de Lei, por parte da Prefeitura, que obrigue os imóveis a se conectarem à rede coletora de esgoto, em locais onde a mesma estiver disponibilizada.

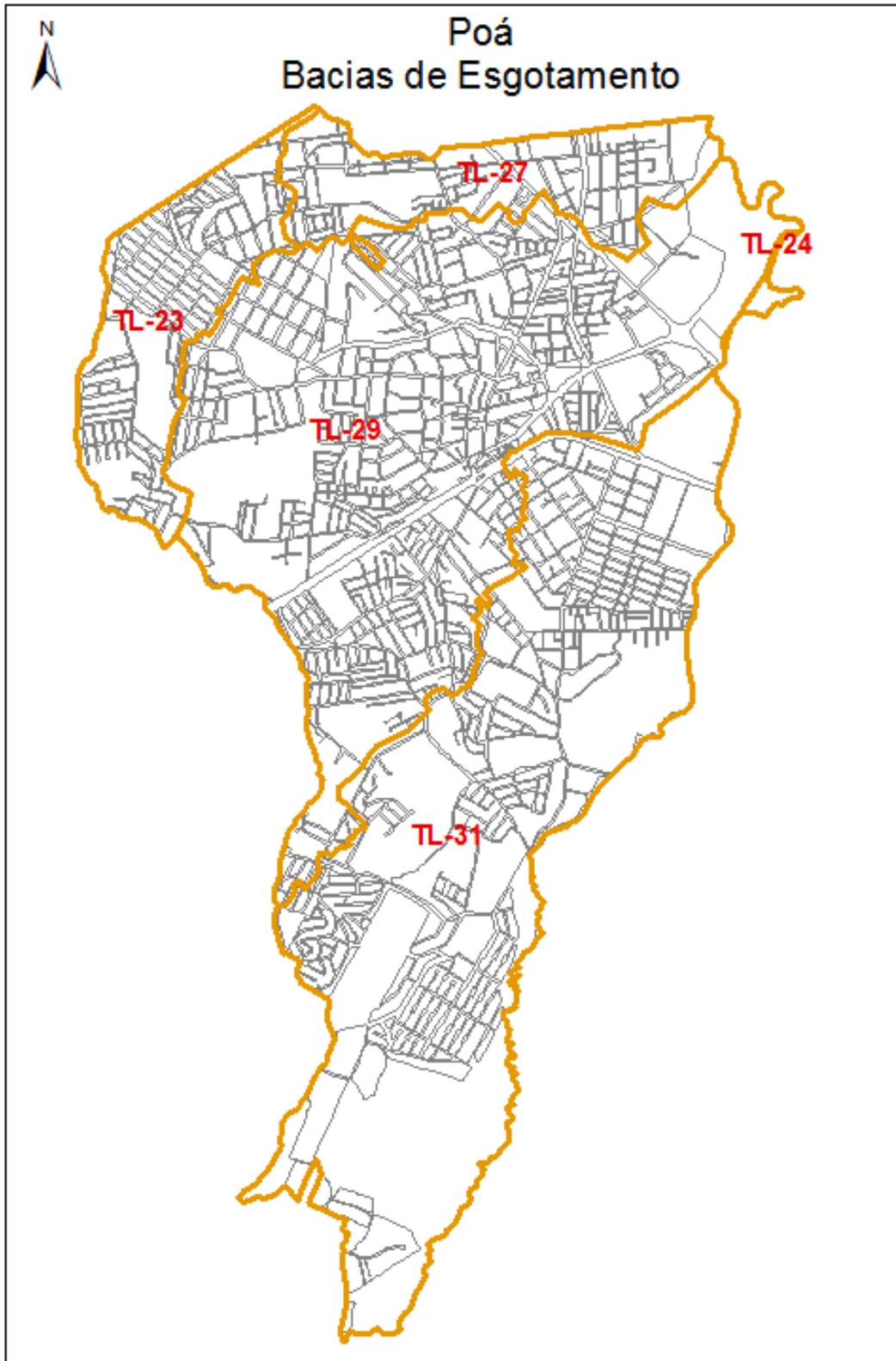
As principais características e capacidades dos Sistemas de Esgotamento Sanitário são apresentadas abaixo.

(ref: dez/2016)	UNIDADE	QUANTIDADES
Número de Economias Residenciais	(un)	35.434
<b>Número de Economias Totais</b>	<b>(un)</b>	<b>38.385</b>
Número de Ligações Residenciais	(un)	28.386
Número de Ligações Comerciais	(un)	1.850
Número de Ligações Industriais	(un)	323
Número de Ligações Públicas	(un)	180
Número de Ligações Mistas	(un)	597
<b>Número de Ligações Totais</b>	<b>(un)</b>	<b>31.336</b>
<b>Extensão de Rede Coletora de Esgoto</b>	<b>(km)</b>	<b>244</b>
<b>Extensão de Coletores</b>	<b>(km)</b>	<b>6,5</b>
<b>Índice de Cobertura de Esgoto</b>	<b>%</b>	<b>97,6</b>



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

Figura 2 - Apresenta as Bacias de Esgotamento





PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

#### **3.5.2.4 Áreas Irregulares**

São consideradas áreas irregulares as ocupações feitas à margem da legislação urbanística e edilícia, de áreas públicas ou particulares, predominantemente desordenadas e desprovidas de rede de distribuição de água e rede coletora de esgoto, ocupadas por famílias de baixa renda e vulneráveis socialmente.

No município de Poá foram identificados 758 domicílios em áreas irregulares, sendo que 596 domicílios estão localizados em áreas de proteção ambiental.

##### **Áreas irregulares localizadas em área urbana:**

O Loteamento Jardim América, foi ocupado em 1999, possui 16 domicílios, e está assentado em terreno particular. O Loteamento não possui rede de água, rede de esgoto e drenagem. Os domicílios são atendidos com rede elétrica domiciliar, iluminação pública e parcialmente com coleta de lixo.

O Loteamento Jardim São José, foi ocupado em 1999, possui 128 domicílios e está assentado em terreno particular. O Loteamento não possui rede de água, rede de esgoto, iluminação pública, rede elétrica domiciliar e drenagem. Os domicílios são atendidos parcialmente com coleta de lixo.

O loteamento Rua União, foi ocupado em 2014, possui 18 domicílios e está assentado em terreno particular. O Loteamento não possui rede de água, rede de esgoto, iluminação pública, rede elétrica domiciliar e drenagem. Os domicílios são atendidos com coleta de lixo.

##### **Áreas irregulares localizadas em Área de Proteção Ambiental:**

O Loteamento Vila Varela, foi ocupado em 2000, possui 69 domicílios e está assentado em terreno particular. O Loteamento não possui rede de água, rede de esgoto, iluminação pública, rede elétrica domiciliar e drenagem. Os domicílios são atendidos parcialmente com coleta de lixo. O loteamento está localizado dentro da Área de Proteção Ambiental Várzea do Rio Tietê.

O Loteamento Raspadão, foi ocupado em 1995, possui 527 domicílios e está assentado em terreno particular. O Loteamento não possui rede de água, rede de esgoto e drenagem. Os domicílios são atendidos com rede elétrica domiciliar, iluminação pública e parcialmente com coleta de lixo. O loteamento é resultado da ocupação irregular de áreas dentro da bacia hidrográfica do Rio Guaió, que, segundo a Lei Estadual 898/75, constitui área de Proteção de Manancial.

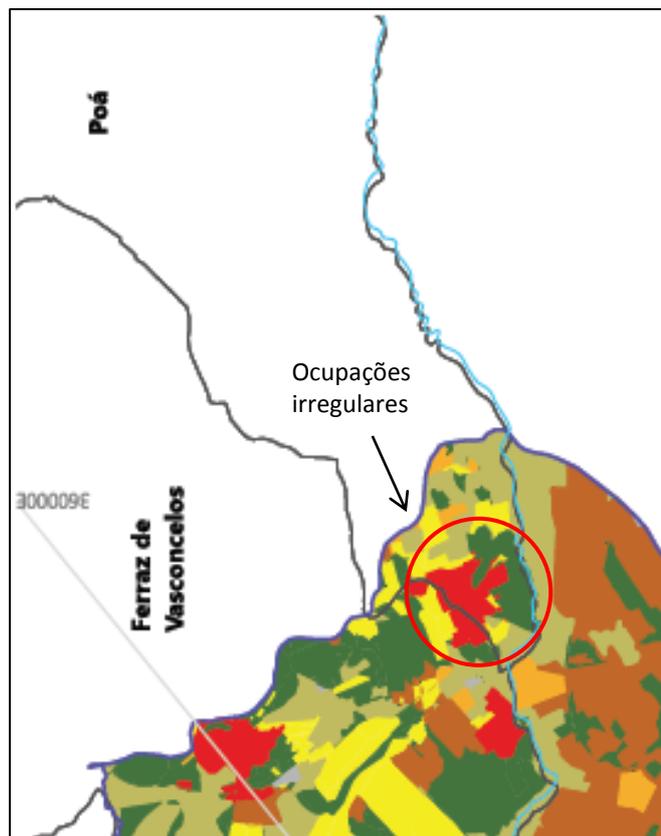


## PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

O Município de Poá possui uma pequena extensão de seu território inserida em Área de Proteção e Recuperação do Manancial do Rio Guaió neste contexto, onde se localiza o Loteamento Raspadão.

Como um instrumento proposto de gestão desta bacia está o PDPA – Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, em fase final de elaboração, viabilizado pelo Programa Mananciais da SSRH.

Este plano propõe a adequação dos limites desta área de proteção à realidade da ocupação urbana consolidada ou em processo de consolidação, adequação que na prática começou com a Lei Estadual 15.247/2013, que entre Poá e Suzano alterou os limites da Lei 898/75; as adequações de limites propostos no Município de Poá ainda estão em fase de discussão.





PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
NATURAIS

#### **4. Principais ações previstas para o Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário**

A partir da identificação da estrutura existente do Sistema de Abastecimento de Água, do Sistema de Esgotamento Sanitário e também das projeções populacionais previstas, foram propostas ações para a manutenção, melhoria, adequação e ampliação dos Sistemas de Água e Esgotamento Sanitário no município de Poá.

##### **4.1 Ações previstas para o Sistema de Abastecimento de Água**

- Intervenções para a melhorias na Estação de Tratamento de Água Taiaçupeba, com ações necessárias na captação, adução de água bruta e tratamento.
- Ampliação da rede de distribuição existente, atendendo ao crescimento populacional previsto para o município.
- Renovação de estrutura no Sistema de Abastecimento de Água, promovendo a manutenção e melhoria continua nos serviços prestados ao município.
- Programa de Controle e Redução de Perdas que prevê um acréscimo significativo na quantidade de serviços comerciais e operacionais e a execução das obras de renovação da infraestrutura de distribuição de água, tais como: substituição de redes e ramais, setorizações, implantação de Distritos de Medição e Controle – DMCs, Válvulas Redutoras de Pressão – VRPs, boosters e macromedidores.

##### **4.2 Ações previstas para o Sistema de Esgotamento Sanitário**

- Intervenções para a melhoria dos Sistemas de Tratamento de Esgotos São Miguel e Suzano, com ações necessárias nas Estações de Tratamento de Esgotos, ampliação e manutenção dos coletores e interceptores dos respectivos sistemas.
- Ampliação da rede coletora de esgoto existente, atendendo ao crescimento populacional previsto para o município.- Renovação de estrutura no Sistema de Esgotamento Sanitário, promovendo a manutenção e melhoria continua nos serviços prestados ao município.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ  
 SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS  
 5. Cronograma físico para a implantação das ações previstas para o Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário

Ações	Sistema Integrado – (Produção, Captação e Reservação de Água Tratada)	Expansão do Sistema de Distribuição de água (redes e ligações)	Tratamento Avançado na Estação de Tratamento de Água	Renovação de Ativos do Sistema de Distribuição de Água	Controle e Redução de Perdas	Sistema de Esgotamento Sanitário					
						Sistema Principal (ETEs, Interceptores e Coletores)	Expansão do Sistema de Coleta de esgoto (redes e ligações)	Lodo (Secagem)	Tratamento Terciário	Renovação de Ativos do Sistema de Esgotamento Sanitário	Córrego Limpo
	Água					Esgoto					
1º ano											
2º ano											
3º ano											
4º ano											
5º ano											
6º ano											
7º ano											
8º ano											
9º ano											
10º ano											